

Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira no Estado de Santa Catarina – PMAP-SC

INFORMATIVO ESTADUAL Nº 04 (JANEIRO A JUNHO/2018)

O monitoramento da pesca artesanal¹ e industrial em Santa Catarina foi iniciado em agosto de 2016 e abrange os ambientes marinho, estuarino e lagunar. Este Informativo apresenta resultados obtidos entre janeiro e junho de 2018, apresentando os totais da produção e do esforço pesqueiro registrados no Estado. Os valores são ainda provisórios, pois estão sujeitos a correções se novas informações forem obtidas.

A produção total registrada no Estado durante o primeiro semestre de 2018, atingiu 64.218,25 toneladas de pescado, sendo 41,8% (26.874 t) provenientes da pesca artesanal e 58,2% (37.343 t) da pesca industrial (Figura 1).

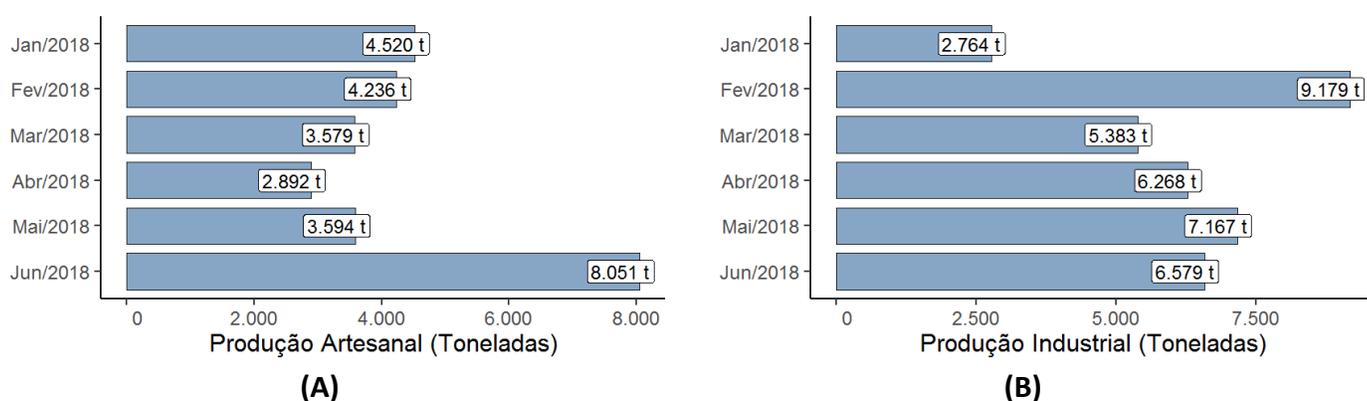


Figura 1: Produção de pescado de origem artesanal (A) e industrial (B) em Santa Catarina no período de janeiro a junho de 2018. Dados provisórios.

A produção da pesca industrial foi registrada em quatro municípios: Itajaí, com 49% do total, Navegantes (43%), Laguna (6%) e Porto Belo (2%). Em contrapartida, os maiores volumes da pesca artesanal foram registrados em Florianópolis (18%), Laguna (17%) e Governador Celso Ramos (8%).

O esforço da pesca artesanal, medido pela soma dos dias de pesca de todos os pescadores em atividade no período, totalizou 2.788.803 dias, com máximo em janeiro (Figura 2). Na pesca industrial foram registrados 13.628 dias de pesca (neste caso, representa a soma dos dias de pesca das embarcações industriais), sendo que fevereiro foi o mês com maior atividade pesqueira (Figura 3).

¹ Neste projeto “pesca artesanal” se refere à pesca desembarcada, a realizada com emprego de embarcações de pequeno porte (AB de até 20) ou, ainda, tendo como base o próprio reconhecimento dos pescadores.

Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira no Estado de Santa Catarina – PMAP-SC

INFORMATIVO ESTADUAL Nº 04 (JANEIRO A JUNHO/2018)

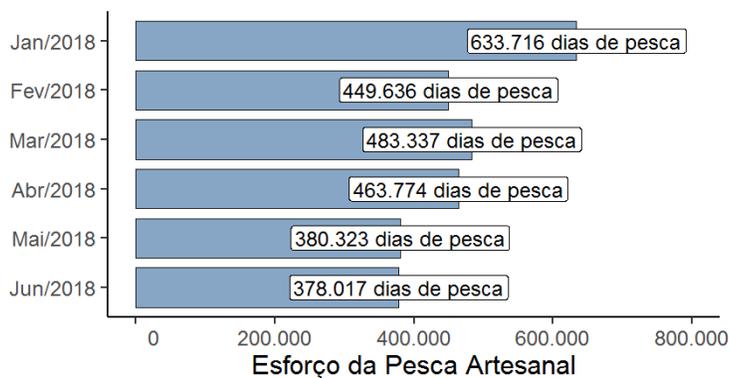
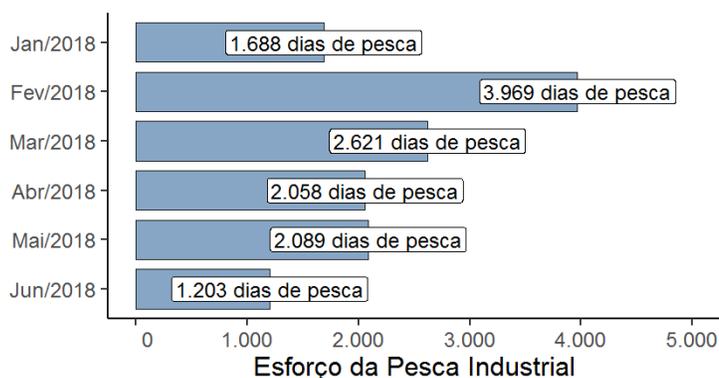


Figura 2: Total de dias de pesca da atividade artesanal, de janeiro a junho de 2018. Dados provisórios.

Figura 3: Total de dias de pesca da atividade industrial, de janeiro a junho de 2018. Dados provisórios.



As principais categorias de pescado capturadas pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2018 foram tainha, camarão-sete-barbas, siri, corvina, camarões e pescada (Figura 4). Os aparelhos de pesca com maiores capturas foram as redes de emalhe, seguidas pelo arrasto duplo e emalhe anilhado, que representaram, juntos, 66,9% de toda produção artesanal em Santa Catarina no período (Figura 5).

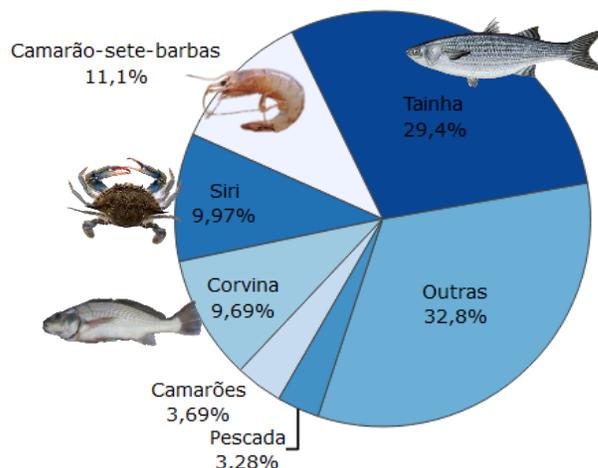


Figura 4: Principais categorias de pescado registradas na produção artesanal em Santa Catarina, de janeiro a junho de 2018. Dados provisórios.

Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira no Estado de Santa Catarina – PMAP-SC

INFORMATIVO ESTADUAL Nº 04 (JANEIRO A JUNHO/2018)

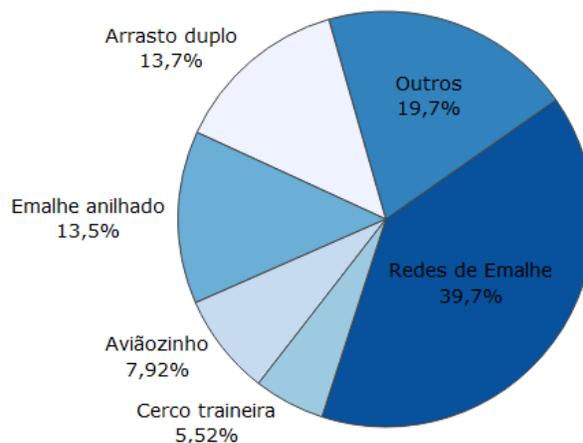


Figura 5: Representatividade dos aparelhos de pesca na produção artesanal em Santa Catarina, de janeiro a junho de 2018. Dados provisórios.

Na pesca industrial, as seis principais categorias de pescado registradas nas descargas foram sardinha-verdadeira, bonito-listrado, sardinha-lage, corvina, tainha e cabra, que juntas foram responsáveis por 69% da produção industrial do período (Figura 6). O cerco traineira foi o aparelho de pesca com maior produção, representando 45% de todo volume desembarcado pela frota industrial (Figura 7).

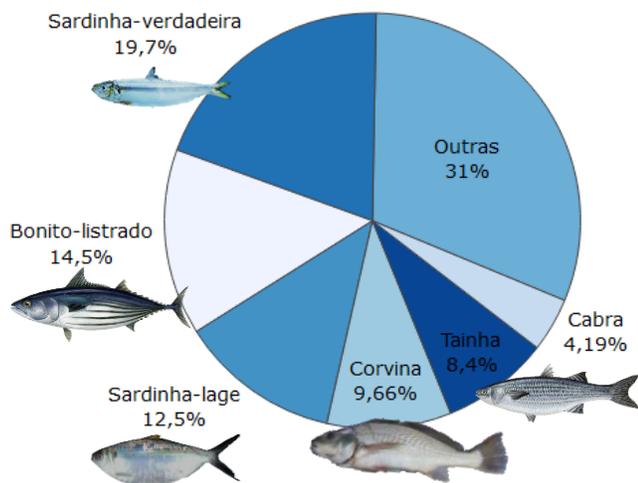


Figura 6: Participação das principais categorias de pescado nas descargas da pesca industrial em Santa Catarina, de janeiro a junho de 2018. Dados provisórios.

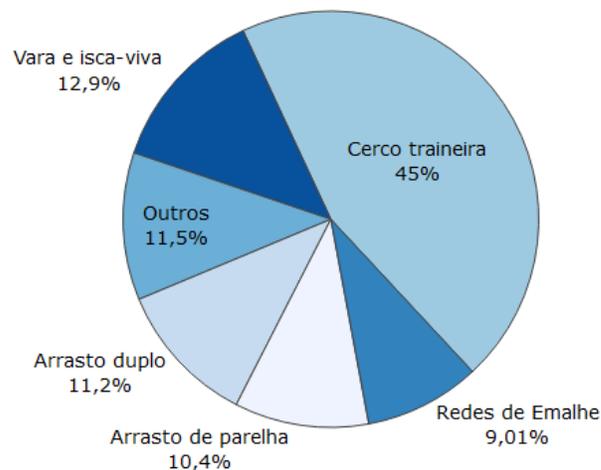


Figura 7: Representatividade dos aparelhos de pesca na produção industrial em Santa Catarina, de janeiro a junho de 2018. Dados provisórios.